

Aprovado por unanimidade
USuh



associação portuguesa de
osteogenese imperfeita

2025

RELATÓRIO DE CONTAS

Demonstrações Financeiras
e Anexo

INDICE

BALANÇO	2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	6
ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	8
1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:	8
2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:	8
2.1 – Referencial contabilístico adotado	8
2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:	8
3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	8
3.1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:	8
4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	9
4.1 – DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS TANGÍVEIS:	9
5 – INVENTÁRIOS:	10
5.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:	10
5.2 – Quantia total escriturada de inventários:	10
5.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:	11
6 – RÉDITO	11
6.1 – Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços:	11
7 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	11
8 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS :	12
8.1 – Apoios do Governo:	12
8.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades:	12
8.3 – Outros doadores/fontes de fundos:	13
9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.	13
9.1 – Bases de mensuração e métodos adotados para contabilização de instrumentos financeiros	13
9.2 – Instrumentos financeiros:	13
9.3 - Fundos patrimoniais:	14
10 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	14
10.1 – Número médio de empregados durante o ano:	14
10.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no exercício de 2022:	14
10.3 - Remunerações dos órgãos de direção ou de supervisão:	15
11 – OUTRAS DIVULGAÇÕES	15
11.1 - Discriminação dos custos reconhecidos em “Fornecimentos e serviços externos”:	15
11.2 - Discriminação dos custos reconhecidos na rubrica “Outros gastos”:	16
11.3 – Informação dos rendimentos incluídos na rubrica “Outros rendimentos”	16

BALANÇO

em 31 de dezembro de 2025

MOEDA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	4.1	3 233,16	3 989,96
		3 233,16	3 989,96
Ativo corrente			
Inventários	5.2	0,00	1 161,52
Estado e outros entes públicos	9.2	175,00	177,22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9.2	492,00	949,00
Diferimentos	9.2	186,49	112,76
Caixa e depósitos bancários	9.2	56 086,45	44 372,74
		56 939,94	46 773,24
Total do Ativo		60 173,10	50 763,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.3	9 482,65	9 482,65
Resultados transitados	9.3	38 878,61	20 688,65
Resultado líquido do período	9.3	4 266,50	18 652,96
Total do fundo de capital		52 627,76	48 824,26
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	9.2	45,46	44,72
Estado e outros entes públicos	9.2	272,50	165,00
Diferimentos	8.1; 9.2	7 184,14	1 684,14
Outras contas a pagar	9.2	43,24	45,08
		7 545,34	1 938,94
Total do passivo		7 545,34	1 938,94
Total do capital próprio e do passivo		60 173,10	50 763,20

O Contabilista Certificado

A Direção

Caceneda Rosa Reis

Fátima Godinho
Patrícia Rodrigues

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2025

MOEDA: EUROS

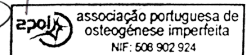
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	6.1	960,00	1 165,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8.1; 8.3	14 681,65	35 169,57
Custos das mercadorias vendidas e das atérias consumidas	5.3	0,00	-188,52
Fornecimentos e serviços externos	11.1	-16 818,62	-30 985,06
Gastos com o pessoal	10.1	-586,67	-350,00
Outros rendimentos	8.1;11.3	8 964,58	14 975,87
Outros gastos	11.2	-2 527,83	-881,36
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 673,11	18 905,50
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4.1	-1 106,61	-961,46
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 566,50	17 944,04
Juros e rendimentos similares obtidos		700,00	708,92
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		4 266,50	18 652,96
Resultado líquido do período		4 266,50	18 652,96

O Contabilista Certificado

Caccedora Rosa Reis

A Direção

Fátima Godinho
Patrícia Godinho



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO

em 31 de dezembro de 2025

MOEDA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	6.1	960,00	1 165,00
Custo das vendas e serviços prestados	5.3	0,00	-188,52
Resultado bruto		960,00	976,48
Outros rendimentos	8;11.3	23 646,23	50 145,44
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	4.1; 11.1	-18 511,90	-32 296,52
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	11.2	-2 527,83	-881,36
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		3 566,50	17 944,04
Gastos de financiamento (líquidos)		700,00	708,92
Resultados antes dos impostos		4 266,50	18 652,96
Resultado líquido do período		4 266,50	18 652,96

O Contabilista Certificado

Caneveda Rosa Reis

A Direção

Fátima Godinho
Patrícia Rodrigues

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM

em 31 de dezembro de 2025

MOEDA:

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
Fluxos das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1 025,08	668,50
Pagamentos de apoios			-90,00
Pagamentos a fornecedores		-8 084,23	-22 461,52
Caixa gerada pelas operações		-7 059,15	-21 883,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2,22	-177,22
Outros recebimentos/pagamentos		-10 645,94	-6 702,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais(1)		-17 702,87	-28 762,71
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-349,81	
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		700,00	708,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento(2)		350,19	708,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		20 118,89	33 539,27
<i>Outras operações de financiamento</i>		8 947,50	13 953,47
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Outras operações de financiamento</i>			-696,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento(3)		29 066,39	46 796,63
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		11 713,71	18 742,84
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		44 372,74	25 629,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período		56 086,45	44 372,74

O Contabilista Certificado

Candidata Rosa Reis

A Direção

Fátima Godinho
Presidente da Direção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

MOEDA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	9.3	9 482,65	11 927,82	0,00	0,00	8 556,71	29 967,18	0,00	29 967,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		9.3		8 760,83			-8 556,71	204,12		204,12
	2		0,00	8 760,83	0,00	0,00	-8 556,71	204,12	0,00	204,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	9.3					18 652,96	18 652,96		18 652,96
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						10 096,25	18 857,08	0,00	18 857,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Subsídios, doações e legados		9.3						0,00		0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5		9 482,65	20 688,65	0,00	0,00	18 652,96	48 824,26	0,00	48 824,26

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

MOEDA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	9.3	9 482,65	0,00	0,00	20 688,65	0,00	0,00	0,00	18 652,96	48 824,26	0,00	48 824,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		9.3				18 189,96				-18 652,96	-463,00		-463,00
		7	0,00	0,00	0,00	18 189,96	0,00		0,00	-18 652,96	-463,00	0,00	-463,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8								4 266,50	4 266,50		4 266,50
RESULTADO EXTENSIVO		9=7+8								-14 386,46	3 803,50	0,00	3 803,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Subsídios, doações e legados		10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N		6+7+8+10	9 482,65	0,00	0,00	38 878,61	0,00	0,00	0,00	4 266,50	52 627,76	0,00	52 627,76

O Contabilista Certificado

Cacenede Rosa Reis

A Direção

Fátima Godinho
Patrícia Rodrigues

ANEXO ÀS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - *Designação da entidade:* APOI – Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

1.2 - *Sede:* Rua Manuel Mendes, lote 10, loja A - Lisboa

1.3 - *Natureza da atividade:* CAE 94995 – Outras atividades associativas

1.4 – *Número médio de empregados durante o ano:* Sem empregados

Todas as demonstrações financeiras são expressas em euros.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras anexas é o instituído pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, “Normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)”, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

A entidade adotou o sistema de contabilidade organizada, por opção, pela primeira vez no exercício de 2013, uma vez que está dispensada da aplicação da normalização contabilística para as ESNL, ao abrigo do artigo 10º daquele diploma.

2.2 - *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:*

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

a) - *Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:*

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

No caso de bens doados, a sua valorização é a que consta do respetivo documento de doação.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil mínimo definido pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Inventários

Os inventários são valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição, tendo sido utilizado o método FIFO.

Dado que o valor, praticamente total, dos inventários da APOI, corresponde a mercadorias doadas, o valor atribuído é o indicado pela entidade doadora como custo próprio.

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros”, “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1 – DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS TANGÍVEIS:

a) – Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

A quantia escriturada bruta é determinada em função do custo de aquisição. Nos bens doados, a mensuração é a que consta do respetivo documento de doação.

b) – Métodos de depreciação usados:

O método de depreciação utilizado é o da amortização anual pelo método das quotas constantes, segundo as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

c) – Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis são determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, sendo utilizado o período mínimo de vida útil de cada categoria de bens.

Credor
[assinatura]
[assinatura]

d) – **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações:**

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Totais
		Edifícios		
Em 31.12.2024 (01.01.2025)	Quantias brutas escrituradas	6 948,91	2 228,23	9 177,14
	Depreciações acumuladas	(3 774,58)	(1 412,60)	(5 187,18)
	Quantias líquidas escrituradas	3 174,33	815,63	3 989,96
Adições			349,81	349,81
Depreciações		(694,89)	(411,72)	(1 106,61)
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	6 948,91	2 578,04	9 526,95
	Depreciações acumuladas	(4 469,47)	(1 824,32)	(6 293,79)
	Quantias líquidas escrituradas	2 479,44	753,72	3 233,16

5 – INVENTÁRIOS:

5.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição. Nas mercadorias doadas, a mensuração é efetuada com base no valor atribuído pela entidade doadora no respetivo auto de doação.

Em 2023, a Direção reconhecendo que as mercadorias em stock correspondiam na totalidade a doações de 2012 e 2013, portanto bastante obsoletas, decidiu proceder a um ajustamento ao seu valor, sendo que naquela data as mesmas foram valorizadas de acordo com o princípio do justo valor, dado que ainda se esperava conseguir utilizar aqueles bens.

Em 2025, foi feito novo levantamento dos bens existentes, tendo-se verificado que a maior parte apresentava um estado de deterioração que impedia a sua venda ou doação. Nesse sentido, a Direção decidiu contabilisticamente, ao abate total e destruição dos artigos danificados ou sem condições de uso.

5.2 – Quantia total escriturada de inventários:

Os inventários à data de 31 de dezembro de 2025 encontram-se totalmente regularizados.

5.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

O total de inventários reconhecido como gastos no exercício de 2025, tem a seguinte discriminação:

(valores expressos em euros)

Quantias dos inventários reconhecidas como gastos no período	Mercadorias	
	Período 2025	Período 2024
Existencia inicial	1 161,52	1 350,04
Compras		
Regularização de existencias:		
Imparidade reconhecida no exercício		
Ofertas a sócios	(23,52)	
Mercadorias inutilizadas/obsoletas	(1 138,00)	
Existencia final		1 161,52
Totais	1 161,52	188,52

6 – RÉDITO

6.1 – Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços:

- a) - As prestações de serviços da entidade reconhecidas no exercício, são constituídas apenas pelas quotizações dos sócios. Estas são reconhecidas na data em que passam a ser devidas, independentemente da data em que se verifica o seu recebimento.
- b) - O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, apresenta a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2025			Período 2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens				8,00	0,69%	
Prestação de serviços	960,00	100,00%	(17,03%)	1 157,00	99,31%	(5,63%)
Totais	960,00	100,00%	(17,03%)	1 165,00	100,00%	(5,63%)

7 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A associação não reconheceu quaisquer provisões nem tem ativos ou passivos contingentes.

8 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

8.1 – Apoios do Governo e Poder Local:

a) Programa Nacional de financiamento a projetos pelo INR,IP:

No exercício de 2025 a Associação não se candidatou ao Programa de Financiamento a Projetos pelo INR,IP. No entanto, a Conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer” mantém o saldo de 1.684,14 euros relativo aos valores não utilizados dos apoios do INR, IP no ano de 2021, aguardando que aquele Organismo nos apresente os relatórios finais daquele exercício com o apuramento dos valores a devolver.

b) Apoio financeiro ao funcionamento das ONGPD’s pelo INR, IP:

Relativamente ao apoio ao funcionamento da Sede, através da FEDRA, no exercício de 2025, foi atribuído à APOI, e pago, o montante de 8.947,50 euros.

c) Apoio financeiro da Junta de Freguesia do Parque das Nações:

Em 2025 a APOI obteve ainda um apoio financeiro da JFPN, no montante de 5.500,00 euros, destinado integralmente ao financiamento do projeto “Bone Gym”. Contudo, não foi possível durante o exercício, proceder à execução do projeto, dado que se aguarda resposta da Câmara Municipal de Lisboa sobre a renovação ou não, do Protocolo de Cedência de Espaços, cujo período já terminou. Deste modo, aquele montante está incluído na rubrica “Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer”, aguardando a sua aplicação.

d) Consignação do IRS:

Em 2025, muitos cidadãos continuaram a contribuir para o bom desenvolvimento da **Missão** da APOI através da consignação de 0,5% do valor do seu IRS e da atribuição do benefício do IVA, que se traduziu num apoio de 8.548,65 euros.

8.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades:

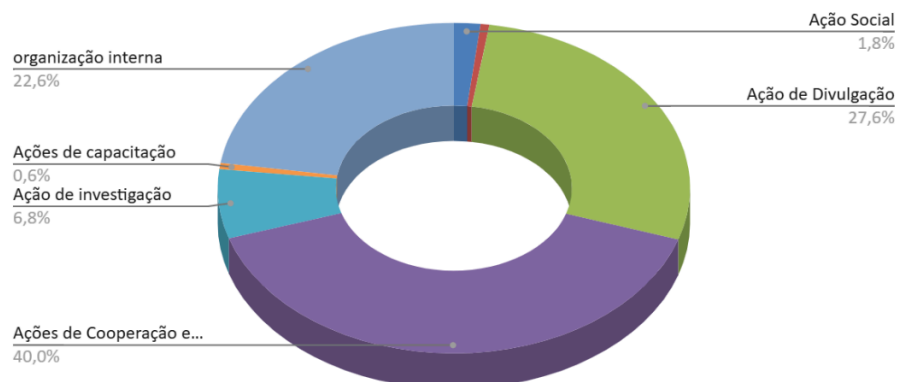
A APOI procedeu a uma estimativa do valor, quer das horas de trabalho dos voluntários da associação, quer do valor mínimo que teria que pagar às entidades que conosco têm colaborado e obteve o resultado explícito no quadro abaixo.

Valor hora trabalho voluntário: VHTV= (Salário Mínimo Nacional x 1,235) : 22 : 7 = 6.98 €

Conclui-se que os Voluntários continuam a ser “peças-chave” fundamentais no desenvolvimento das atividades da APOI, compensando de uma forma significativa os poucos recursos financeiros da instituição.

TOTAL = 8 336,42 €

Horas de Voluntariado por âmbito de ação



8.3 – Outros doadores/fontes de fundos:

(valores expressos em euros)

Doadores - 2025	Donativos em dinheiro	Donativos em espécie	Totais
Donativos diversos dos sócios	399,00		399,00
Mereo Biopharma	5 000,00		5 000,00
OIFE - Osteogenesis Imperfecta Federation Europe	64,00		64,00
JHGL - Company, Ltd	500,00		500,00
Pinhalsis - Clínica de Saúde e Fisioterapia, Lda.	100,00		100,00
Particulares	70,00		70,00
Total	6 133,00	0,00	6 133,00

9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.

9.1 – Bases de mensuração e métodos adotados para contabilização de instrumentos financeiros

Ver nota 3

9.2 – Instrumentos financeiros:

Em 31 de Dezembro de 2025, os ativos e passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			2025			2024		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Caixa	119,75		119,75	183,39		183,39
		Depósitos à Ordem	19 966,70		19 966,70	9 189,35		9 189,35
		Depósitos a Prazo	36 000,00		36 000,00	35 000,00		35 000,00
		Estado e outros entes públicos	175,00		175,00	177,22		177,22
		Quotas	492,00		492,00	949,00		949,00
		Diferimentos	186,49		186,49	112,76		112,76
		Subtotais	56 939,94		56 939,94	45 611,72		45 611,72
Totais	56 939,94		56 939,94	45 611,72		45 611,72		
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	45,46		45,46	44,72		44,72
		Estado e outros entes públicos	272,50		272,50	165,00		165,00
		Outras contas a pagar	43,24		43,24	45,08		45,08
		Diferimentos	7 184,14		7 184,14	1 684,14		1 684,14
		Subtotais	7 545,34		7 545,34	1 938,94		1 938,94
Totais	7 545,34		7 545,34	1 938,94		1 938,94		

9.3 - Fundos patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

Movimentos ocorridos nas rubricas de Fundos patrimoniais	Fundo	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Totais
Saldo 31.12.2024 (01.01.2025)	9 482,65	20 688,65		18 652,96	48 824,26
Regularizações relativas a períodos anteriores		(463,00)			(463,00)
Aplicação do resultado líquido do período anterior		18 652,96		(18 652,96)	
Resultado líquido do período				4 266,50	4 266,50
Saldo 31.12.2024	9 482,65	38 878,61		4 266,50	52 627,76

10 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1 – Número médio de empregados durante o ano:

A APOI não tem quaisquer empregados, todo o trabalho da associação é desempenhado exclusivamente através de voluntariado e/ou prestadores de serviços.

O montante de 586.67 euros inscrito como “Despesas com Pessoal” refere-se à contribuição para a Segurança Social sobre a contratação de trabalhadores independentes.

10.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no exercício de 2025:

Relativamente aos Órgãos Sociais em funções no exercício de 2025, foram eleitos por Assembleia Geral realizada através de meios presenciais e digitais no dia 8 de Dezembro de 2023 e são os seguintes:

Assembleia Geral	Direção	Conselho Fiscal
Presidente da Mesa Margarida Custódio dos Santos; Primeira Secretária Ana Rita Santos Gomes; Segunda Secretária Ana Isabel Ramalho Sequeira	Presidente Fátima Maria Vasques Godinho Vice-Presidente Marta Sofia Barreiros Rodrigues Tesoureira M. Céu A. Barreiros Rodrigues Secretário Tiago Alexandre Varela Mendes Vogal Daniela Pereira Santos	Presidente Maria Isabel de Brito V. Vilão Primeiro Vogal Tiago Fortuna Segundo Vogal Dário Miguel Amaral
Suplentes da Direção: - Susana Cristina Alberto António; Tânia Afonso Esteves; Sara Beatriz Ferreira Consciência; Joana Ruivo Rodrigues; Patrícia Rodrigo Belo		
Suplentes do Conselho Fiscal: - Mariana Marques Custódio; Lara Susana Luís Vicente		

10.3 - Remunerações dos órgãos de direção ou de supervisão:

Os órgãos diretivos, nos termos do artigo 18º dos estatutos, não têm qualquer remuneração no desempenho destas funções. São, no entanto, ressarcidos das despesas efetuadas e devidamente comprovadas, no âmbito do trabalho desenvolvido em prol da instituição.

Relativamente aos serviços prestados no âmbito do apoio aos projetos desenvolvidos pela APOI, não foram atribuídas aos órgãos da Direção quaisquer remunerações no exercício de 2025

Credor
MSR

11 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1 - Discriminação dos custos reconhecidos em “Fornecimentos e serviços externos”:

(valores expressos em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO		
FORMAÇÃO		
SERVIÇOS BANCÁRIOS	54,00	42,93
APOIO A PROJETOS		11 173,00
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE CONTABILIDADE	3 000,00	3 000,00
SERVIÇOS GERAIS SEDE	5 540,00	5 680,00
FERRAM. UTENSÍL. DESG. RÁPIDO	16,39	119,16
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	323,45	134,94
ARTIGOS PARA OFERTA		113,00
MATERIAL DE HIGIENE E CONFORTO	8,34	17,67
GÉNEROS ALIMENTÍCIOS	22,10	1 647,52
PASSAPORTES OIFE		50,00
ELETRICIDADE	263,60	257,03
COMBUSTÍVEIS		146,74
ÁGUA	268,94	269,67
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	4 271,21	1 274,54
PORTAGENS E PARQUEAMENTO	1,95	111,24
DESLOC. VIATURA PRÓPRIA	240,40	337,40
RENDAS E ALUGUERES	718,68	1 272,18
DESPESAS CORREIO		4,10
TELEFONES/TELEMÓVEIS	274,00	495,69
INTERNET	332,82	336,26
PUBLICAÇÕES FACEBOOK	9,97	
SEGUROS	84,77	126,53
CONTENCIOSO E NOTARIADO		37,50
DESP. REPRESENTAÇÃO - APOIO ATIVID:CIENTÍFICAS		4 180,61
DESP. REPRESENTAÇÃO - REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL	1 388,00	106,60
DESP. REPRESENTAÇÃO - OUTROS		50,75
TOTAL	16 818,62	30 985,06

11.2 - Discriminação dos custos reconhecidos na rubrica "Outros gastos":

(valores expressos em euros)

OUTROS GASTOS	2025	2024
MERCADORIAS INUTILIZADAS	1138,00	
CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES		217,39
QUOTIZAÇÕES	450,00	450,00
OFERTAS E AMOSTRAS DE INVENTÁRIOS	23,52	
INSCRIÇÕES EM CONGRESSOS E AFINS	912,36	
APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS A ASSOCIADOS	3,95	213,97
TOTAL	2 527,83	881,36

11.3 – Informação dos rendimentos incluídos na rubrica "Outros rendimentos"

(valores expressos em euros)

OUTROS RENDIMENTOS	2025	2024
INR, IP - APOIO AO FUNCIONAMENTO	8 947,50	8 953,47
JUNTA FREGUESIA PARQUE DAS NAÇÕES - APOIO A PROJETO		5 000,00
INJUNÇÕES		1 000,00
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	17,08	22,40
TOTAL	8 964,58	14 975,87

Lisboa, 16 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

Cacenede da Rosa Reis

A Direção

Fátima Godinho
Patrícia Rodrigues